



## **GLOMERULOPATIA C3: RELATO DE CASO**

Sarah Assoni Bilibio (VOLUNTÁRIO), Samantha Dickel, Cristian Miguel, Laís Valiatti, Sarah Assoni Bilibio, Vandrea Carla de Souza (Orientador(a))

A glomerulopatia C3 (GNC3) é uma doença rara (1-3:1.000.000), caracterizada por depósitos de C3 na imunofluorescência (IF) de biópsia renal. Provoca lesão glomerular por desregulação da via alternativa do sistema complemento e pode ser subdividida em doença de depósito denso (DDD) e GNC3 de acordo com a microscopia eletrônica. Caso Clínico: VHGS, masculino, 4 anos e 9 meses, interna por hematúria macroscópica, proteinúria, hipertensão arterial, sem edema. Boa evolução com furosemida para controle da pressão arterial. Exames iniciais: ecografia renal com aumento difuso da ecogenicidade; fator 3 do complemento (C3): 33mg/dL, C4: 44mg/dL, creatinina 0,3mg/dL, Ureia 25mg/dL, ASLO 400UI/mL, Hb 10,5 g/L, albumina 2,8g/dL, colesterol 177mg/dL, TGC 127mg/dL, STORCH não reagente, relação proteinúria / creatinúria (UPC) > 2,0mg/mg. Alta hospitalar com resolução da hipertensão, proteinúria e hematúria macroscópica. Com a permanência de C3 consumido após 60 dias e recidiva de proteinúria maciça (UPC >2,0mg/mg), realizada biópsia renal, que evidenciou 2 glomérulos de 26 com proliferação endocapilar segmentar e crescentes celulares. Imunofluorescência com depósito C3++. Recebeu prednisona 2mg/Kg/dia, sem resposta. Associado enalapril 0,3mg/kg, com resposta parcial (UPC 0,54) e redução gradual da prednisona. A glomerulonefrite C3 apresenta-se clinicamente com proteinúria, hematúria, hipertensão e pode ter uma infecção de via aérea como desencadeadora. Em pediatria, o principal diagnóstico diferencial é o de GN pós infecciosa (síndrome nefrítica). Se todas as características da GN não desaparecerem em 12 semanas, o paciente é considerado com GNC3. A GNC3 é uma doença rara em crianças. É necessário que os pediatras analisem essa possibilidade nas glomerulonefrites, caso o C3 dosado após 12 semanas não for normalizado, a fim de iniciar o tratamento adequado e evitar que a doença progrida para insuficiência renal terminal. Palavras-chave: Glomerulonefrite C3, lesão glomerular, pediatria, biópsia com predomínio de C3.

Palavras-chave: Glomerulonefrite C3, Lesão Glomerular, Pediatria

Apoio: UCS